

A importância do Professor Tutor no apoio aos estudantes com Necessidades Educativas Específicas (NEE)

Conforme o Artigo 8.º do Despacho n.º 2704/2023 que aprova o Regulamento de Apoio ao Estudante com Necessidades Educativas Específicas do Instituto Politécnico de Coimbra e o respetivo Programa de Apoio em Rede, em casos que se considere necessário, o ENEE pode ser acompanhado por um Professor Tutor, indicado pelo Diretor/Coordenador de Curso e aprovado pelos órgãos competentes.

Ao Professor Tutor compete:

- ▶ Acolher o estudante e recolher informação para a compreensão dos problemas decorrentes da NEE;
- ▶ Acompanhar o processo educativo do estudante;
- ▶ Desenvolver medidas de apoio, bem como auxiliar na integração na comunidade académica;
- ▶ Propor ao Diretor/Coordenador de Curso a adaptação de medidas pedagógicas e de métodos de avaliação, em colaboração com os demais docentes do curso;
- ▶ Ser interlocutor, sempre que necessário, com os serviços, docentes e o responsável pelo PARENEE, para a resolução de problemas do ENEE.

A relação de tutoria consiste numa relação de apoio e acompanhamento entre um docente (Professor Tutor) e um estudante com NEE, que visa não só o acompanhamento académico do estudante, mas também o seu desenvolvimento psicossocial e a otimização do seu potencial individual.

Para que este acompanhamento seja eficaz é fundamental que se estabeleça uma relação de confiança e empatia, garantindo sempre a confidencialidade das informações obtidas acerca do estudante.

É importante que o Professor Tutor conheça as especificidades da NEE apresentada pelo tutorando, abrangidas no pedido de estatuto do estudante com NEE e o respetivo Plano de Ação individualizado, onde estão definidas as medidas de apoio de que o estudante necessita, nomeadamente as adequações do processo de ensino, aprendizagem e avaliação.

Estratégias facilitadoras de intervenção

- ▶ Informe o tutorando sobre a confidencialidade das informações e dados partilhados;
- ▶ Defina claramente com o estudante quando e como estará disponível para ele (dias da semana, horas e forma de contacto preferencial);
- ▶ Reúna com o estudante a sós, numa sala onde não sejam frequentemente interrompidos;
- ▶ Tente conhecer o percurso e as experiências académicas anteriores do estudante, bem como as estratégias que já utiliza face à sua NEE;
- ▶ Ajude o estudante a (re)definir objetivos pessoais, identificar recursos e dificuldades e planear o desenvolvimento de novas competências;
- ▶ Ouça-o atentamente, dando sinais de feedback, indicando que está a ouvi-lo/ percebê-lo;
- ▶ Tenha um discurso positivo, elogiando o seu comportamento sempre que apropriado;
- ▶ Faça questões abertas e exploratórias ("o que quer dizer com...", "o que pensa de..."), evitando as questões fechadas, que conduzem a uma resposta do tipo "sim" ou "não";
- ▶ Contribua para facilitar a integração do estudante na Escola e no IPC, orientando-o para as iniciativas de acolhimento e integração que decorram no início do ano letivo;
- ▶ Mostre-se disponível para o esclarecimento de dúvidas, nomeadamente no que se refere ao aconselhamento e (re)definição dos planos de estudos, estágios, programas de mobilidade, etc.;
- ▶ Não permita uma relação excessivamente informal, pois o estudante apreciará um tutor com quem se sinta à vontade, mas que mantenha o seu papel de figura de referência;
- ▶ Encoraje o estudante a falar sobre o que sente e se necessário sugira ou encaminhe para serviços especializados como os Serviços de Ação Social (SAS), o Gabinete de Apoio ao Estudante (GAE), o Gabinete de Psicologia e de Apoio Psicopedagógico (GPAP), o Responsável pelo PARENEE, entre outros;
- ▶ Monitorize o progresso do estudante, devolvendo-lhe feedback apropriado para que possa melhorar o seu desempenho e registre regularmente os contatos realizados com o estudante ao longo do semestre.

NOTA: Cada estudante terá as suas especificidades, por isso, cada caso deve ser avaliado e devem ser adequadas estratégias específicas, tanto durante a frequência das aulas, como nos momentos de avaliação. Escutar o estudante é fundamental para atender às necessidades individuais.

Autoria:

Alice Mendes – Responsável pelo PARENÉE

Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Coimbra (SASIPC)

alice.mendes@ipc.pt

(Setembro 2023)

Referências Bibliográficas:

Direção-Geral da Educação (2018). *Para uma Educação Inclusiva: Manual de Apoio à Prática*.

Gonçalves, I. (Coord.). (2011). *Programa de Monitorização e Tutorado: oito anos a promover a integração e o sucesso académico no IST*. Lisboa: IST Press